



InfoSNESup 184

Newsletter Abril de 2013 –1ª quinzena

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

SUMÁRIO

O ESTADO VOLTA DENTRO DE MOMENTOS...

A AUTONOMIA DO ENSINO SUPERIOR

REMUNERAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR:
O QUE PODE ESTAR PARA CHEGAR

APRECIÇÃO DA PETIÇÃO N.º 212/XII/2ª DIA 18 NA AR

SNESup REUNIU COM CCISP:
ALGUMAS PREOCUPAÇÕES COMUNS

RAD DO ISCSP-UTL EM DISCUSSÃO NO DIA 18

PROTOCOLO

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS

O ESTADO VOLTA DENTRO DE MOMENTOS...

O [Despacho nº 47/2013/MEF, de 8 de abril](#), acarretou a indignação de vários setores do Ensino Superior. Vários foram os reitores que vieram a terreiro alertar para os impactos de tal medida, o CRUP preferiu o silêncio e o CCISP foi particularmente incisivo na sua chamada de atenção.

Viver sob este tipo de estado de emergência perturba não só o normal funcionamento das instituições, como coloca em causa os serviços mais básicos, arriscando-se a perda de financiamento externo (entre muitas das consequências que foram sendo enumeradas ao longo destes dias). Sobretudo, este despacho assinala, mais uma vez, os constrangimentos e atropelos à autonomia das instituições de Ensino Superior.

Ser "bom aluno" tem resultado em pouco. O Ensino Superior público tem vindo a cumprir com as metas, sendo fortemente penalizado pela não transição de saldos, para além de todos os constrangimentos do quadro austeritário. É um esforço ao qual todos têm vindo a ser chamados. Julgamos que os docentes do ensino superior e investigadores, apesar das dificuldades vividas, têm conseguido manter (a muito custo, diga-se) um bom desempenho. Mas quando se pode ficar cativo de decisores que criam alarmismo e lançam o estado de exceção o cenário também pode mudar. E, no entanto, bastaria lembrar a necessidade de respeitar a autonomia do setor, não fazer pagar o justo pelo pecador: se as instituições de ensino superior cumprem, não devem ser penalizadas.

Estamos a trabalhar diretamente com o futuro. É fundamental que possamos seguir uma estratégia de investimento, dentro das margens dos próprios orçamentos das instituições. Penalizar ou constranger (indiscriminadamente) é inviabilizar o seu potencial e a capacidade de crescimento do País. Se já se conseguiu algo, não se o pode desbaratar de maneira fácil. O Ministro da Finanças deveria saber isso, mas provou que não sabe, nem quer saber. "Regulou" criando o alarme, desregulando o funcionamento das instituições.

Se o Governo quer regular, então nós temos propostas concretas, que já avançámos sobre legislação do setor. É nessas propostas que gostaríamos de nos concentrar (no nosso trabalho): pensar o futuro. Já que o Ministro Nuno Crato não responde às propostas que lhe foram apresentadas pelo SNESup, talvez as queira apresentar ao seu colega de executivo.

O Estado volta dentro de momentos, esta foi só uma breve interrupção.

A AUTONOMIA DO ENSINO SUPERIOR

Uma das principais características das Instituições de Ensino Superior no quadro legal e público nacional prende-se com a sua autonomia.

A tão na moda Constituição da República Portuguesa refere explicitamente no n.º 2 do artigo 76º que "*As universidades gozam, nos termos da lei, de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa e financeira, sem prejuízo de adequada avaliação da qualidade do ensino.*". Tal é depois consubstanciado na Lei de Bases do Sistema Educativo, nomeadamente nos n.ºs 7 a 9 do artigo 45º, e reforçado no artigo 11º do RJES onde se refere no seu n.º 1 "*As instituições de ensino superior públicas gozam de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar face ao Estado, com a diferenciação adequada à sua natureza.*"

Certo é que na prática vão sendo já muitas as limitações a uma autonomia plena. E bem sabemos que há ainda os que prefeririam não ter autonomia e simplesmente limitar-se a cumprir ordens. Autonomia implica responsabilidade. E a responsabilidade vem assustando alguns incautos. Outros vão tentando limitar um dos poucos setores que ainda vai pensando por si e querendo construir o seu próprio futuro. Mas temos também os que não abdicam da sua autonomia, fazem questão de a assumir e ser escravos dela. Para nós parece-nos claro: só há ensino superior com autonomia e responsabilidade.

3

Vão nos dizendo (várias fontes e todas no mesmo sentido) que está pronta uma alteração ao RJES. Asseguram-nos que a mesma será colocada a discussão pública em breve. Afiançam-nos que as alterações são cirúrgicas e essencialmente relacionadas com o regime fundacional. Aguardemos serenos. Afinal, se os docentes do ensino superior e investigadores vão tolerando alguma suspensão momentânea de autonomia (ou que a mesma não seja assumida pelos dirigentes) certamente não serão coniventes com qualquer outra limitação mais ou menos temporária.

REMUNERAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR: O QUE PODE ESTAR PARA CHEGAR

Alguns meios de comunicação social vão noticiando a intenção do Governo em fazer ajustamentos salariais na Administração Pública. Há mesmo chamadas de destaque para os [cortes salariais nos "Professores Universitários"](#).

Volta a assumir-se a necessidade de aproximar as remunerações do setor público ao privado. Quer reforçar-se agora com a decisão do Tribunal Constitucional sobre o

Orçamento do Estado para 2013 e a exigência da troika. O caminho parece ser através de novas tabelas de remunerações. A ser assim estará aqui a consolidação dos cortes nas remunerações de 2011, cortes significativos no pessoal mais qualificado com especial destaque para os docentes do ensino superior e investigadores. Mas há quem acredite ainda que podemos estar perante uma nova redução salarial.

Podemos voltar a ter novamente tudo em causa no ensino superior. Certo é que estamos perante um processo complexo e que exige a atenção de todos.

APRECIACÃO DA PETIÇÃO N.º 212/XII/2ª DIA 18 NA AR

A petição [Apelo - Pelo cumprimento das obrigações legais do Estado para com o Ensino Superior e a Ciência](#) será apreciada em Plenário na Assembleia da República no próximo dia 18 de abril (5ªf) a partir das 15h. Para assistir deverá dirigir-se à porta lateral do Palácio de S. Bento.

SNESup REUNIU COM CCISP: ALGUMAS PREOCUPAÇÕES COMUNS

A Direção do SNESup (representada por António Vicente (presidente) Raul Jorge (vice-presidente), José Cavaleiro Rodrigues e João Leitão) reuniu no passado dia 5 de abril com o CCISP (representado por Joaquim Mourato (presidente), Armando Pires (vice-presidente), Carlos Maia e Nuno Mangas), tendo o SNESup começado por felicitar os novos órgãos do CCISP numa reunião que decorreu num ambiente afável e onde foram abordadas diversas temáticas.

O SNESup teve ocasião de apresentar as propostas de alteração ao regime transitório do ECPDESP enviadas ao Ministro da Educação e Ciência solicitando o apoio do CCISP para a concretização das mesmas tendo o Presidente do CCISP manifestado o acordo e apoio às propostas em causa. Entre outros aspectos, foi salientada a importância de prorrogar por dois anos o prazo previsto para aquisição de graus, de forma a compensar a retirada dos apoios existentes para dispensas parciais de serviço via PROTEC.

Foram também abordadas matérias relativas ao financiamento dos Institutos Politécnicos tendo o CCISP assumido as dificuldades sentidas pelas instituições que estarão a ser agravadas pela não transferência das verbas acordadas com o Ministério da Educação e Ciência no âmbito do Orçamento do Estado para 2013, ao contrário do

que terá acontecido com as Universidades, situação que não pode deixar de contar com a solidariedade do SNESup.

Outro dos assuntos abordados respeitou à reorganização da Rede do Ensino Superior, considerando o CCISP que a mesma terá de ser vista de forma integrada, mas que para sustentarem a sua posição aguardam ainda o resultado de um estudo solicitado a uma entidade estrangeira.

O SNESup apelou ainda à regularização da situação dos docentes que realizaram os doutoramentos em 2011 e 2012 e transitaram para a categoria de Professor Adjunto tendo o CCISP afirmado reconhecer a justeza da reivindicação apesar de considerarem que só estarão em condições de pagar os retroativos em causa após clarificação por parte do Ministério da Educação e Ciência ou dos tribunais.

A terminar foi abordada novamente a situação relativa à atribuição de pontuação automática aos dirigentes dos Institutos Politécnicos no âmbito da avaliação de desempenho dos docentes havendo uma clara divergência de posições entre ambas as organizações o que não fará o SNESup deixar de se bater pelo que considera justo e aceitável.

RAD DO ISCSP-UTL EM DISCUSSÃO NO DIA 18

5

Depois de o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP-UTL) ter feito publicar ainda em junho de 2010 o Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do ISCSP sem a devida audição sindical, a que obriga o n.º 1 do Artigo 74º-A do ECDU, o Presidente do ISCSP veio repor a legalidade dando assim cumprimento à decisão judicial interposta pelo SNESup.

Seguindo a metodologia habitual o SNESup enviou já a proposta de Regulamento aos docentes do ISCSP solicitando contributos com vista a preparar a sua posição. Está também agendada uma reunião de docentes do ISCSP, promovida pelo SNESup, para o próximo dia 18 de abril às 11h na sala Sala 6, Piso -1 onde será analisado e debatido o documento em causa.

PROTOCOLO

Foi recentemente celebrado um protocolo entre o SNESup e um serviço de Psicologia Clínica em Lisboa e Almada, que confere condições especiais aos nossos sócios bem como aos seus familiares diretos. [Veja no nosso site](#) .

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Portaria n.º 150/2013. D.R. n.º 73, de 15 de abril

- Aprova os Regulamentos do Concurso local para a matrícula e inscrição nos cursos de licenciatura em música e licenciatura em teatro da Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto e revoga a [Portaria n.º 466-N/2000](#), de 22 de julho

Resolução da Assembleia da República n.º 48/2013. D.R. n.º 66, de 4 de abril

- Defesa e valorização efetiva dos direitos das mulheres no mundo do trabalho

Resolução da Assembleia da República n.º 46/2013. D.R. n.º 66, de 4 de abril

- Pela não discriminação laboral de mulheres

Resolução da Assembleia da República n.º 45/2013. D.R. n.º 66, de 4 de abril

- Combate às discriminações salariais, diretas e indiretas

EVENTOS

CALL FOR PAPERS/ABSTRACTS IN SCIENTIFIC MEETINGS

I Encontro Internacional da Secção Sociologia do Consumo da APS

Universidade do Porto - Faculdade de Letras - 6-7 junho

Prazo: 20 abril

<http://www.isociologia.pt/eventos.aspx?id=507>

Conferência Internacional “Estudos dos Idosos: Envelhecimento Ativo e Educação”

Universidade do Algarve - Escola Superior de Educação e Comunicação - 24 maio

Prazo: 21 abril

<http://estudosdosidosos.wix.com/estudos-dos-idosos>

I Congresso de Desporto, Educação e Saúde

Universidade da Beira Interior- Faculdade de Ciências da Saúde - 31 maio - 1 junho,

Prazo: 21 abril

<https://www.ubi.pt/Noticia.aspx?id=33816>

1ª Conferência Internacional

da Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia

Instituto Superior de Engenharia do Porto - 31 outubro - 1 novembro

Prazo: 2 junho

<http://www.isep.ipp.pt/cispee/>

OUTROS EVENTOS NESTA QUINZENA

Congresso Internacional -Na Génese das Racionalidades Modernas II

Universidade de Coimbra - Museu da Ciência

15-16-17-18-19 abril

<http://congressoalberti.ces.uc.pt/programaCongressoAlberti.pdf>

Ciclo Conferências 360º Ciência Descoberta

- La materia medicinal: invenciones ibéricas en torno a la flora y la fauna exóticas

Fundação Calouste Gulbenkian

17 abril

http://www.gulbenkian.pt/index.php?object=483&article_id=4132langId=1

Respostas da Universidade às novas realidades; Novas dimensões da Universidade

Universidade Técnica de Lisboa e Universidade de Lisboa

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

22 abril

<http://www.utl.pt/pagina.php?area=769&evento=1852>

Conferência Internacional "Imagens de Terror, Narrativas de (In)segurança: Respostas Literárias, Artísticas e Culturais"

Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras

23-24 abril

www.cilm.comparatistas.edu.pt

DEPOIS

VII Conferência Anual do Turismo – “Mar”

Funchal, Madeira – Centro de Congressos da Madeira (Casino)

03 maio

<http://economistasmadeira.org/>

Lisbon Meeting on Institutions and Political Economy

Universidade de Lisboa - Instituto de Ciências Sociais

30-31 maio

<http://www.lisbonmeeting.org.pt>

IV Congresso de Direito Fiscal "A redução de custos económicos e fiscais num contexto de crise"

Lisboa

4 junho

http://www.ideff.pt/ini_detail.php?zID=25&aID=484

I Congresso Internacional: Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspectivas da Psicologia e Educação

Universidade de Lisboa - Instituto de Educação

15-16-17 julho

<http://cieae.ie.ul.pt/2013/>

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

www.snesup.pt

Lisboa – Avenida 5 de Outubro, 104, 4º – 1050-060 LISBOA

Porto - Praça Mouzinho de Albuquerque, 60 1º – 4100-357 PORTO

Coimbra – Estrada da Beira, 503, R/C, A – 3030-173 COIMBRA